



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Novas informações acerca do crânio de Santacruzodon (Cynodontia, Traversodontidae) proveniente do município de Venâncio Aires (Triássico Médio-Superior), Rio Grande do Sul, Brasil
Autor	JÉSSICA GUIMARÃES ALVARENGA
Orientador	MARINA BENTO SOARES

Cinodontes foram terápsidos, que surgiram no final do Permiano, desenvolvendo algumas das características que são tipicamente relacionados aos mamíferos, os únicos membros sobreviventes do clado. Durante o Triássico, os cinodontes diversificaram-se em várias famílias, ocupando diversos nichos ecológicos. Fósseis desses animais são largamente representados em toda a Pangeia, mas principalmente na África e na América do Sul. A Formação Santa Maria (Triássico Médio a Superior) da Bacia do Paraná esta amplamente representada pelo seu conteúdo de vertebrados fósseis e nela podem ser reconhecidas três cenozonas de vertebrados, da mais basal para a mais superior nas quais os cinodontes apresentam alta representatividade taxonômica: (1) Cenozona de *Dinodontosaurus* (Ladiniano), dominada por dicinodontes e cinodontes; (2) Cenozona de *Santacruzodon* (Eo-Carniano), caracterizada pela presença quase exclusiva de cinodontes traversodontídeos, um grupo considerado herbívoro; (3) Cenozona de *Hyperodapedon* (Carniano a Eo-Noriano), apresentando uma expressiva dominância de rincossauros, além de cinodontes e dinossauros primitivos. O material sob estudo corresponde a dois crânios sobrepostos, depositados na coleção do Laboratório de Paleontologia de Vertebrados da UFRGS sob a denominação UFRGS-PV-0586-T. Os fósseis foram coletados no município de Venâncio Aires, Rio Grande do Sul, Brasil, sendo relacionados à Cenozona de *Santacruzodon*. Este trabalho tem como objetivo a descrição anatômica e a identificação taxonômica desses materiais. Inicialmente, os crânios foram preparados mecanicamente, através da retirada dos sedimentos e das concreções adjacentes, fazendo-se do uso de martelo pneumático Paleotools Microjack 5. O estudo anatômico apontou que, devido ao seu padrão gonfodonte de dentição, os crânios UFRGS-PV-0586-T estão vinculados à família Traversodontidae. Mediante literatura especializada e análises comparativas entre crânios de traversodontídeos, pôde-se verificar que ambos os espécimes pertencem ao gênero *Santacruzodon* com base em duas características diagnósticas: (1) uma projeção ventral suborbital em formato arredondado na borda do jugal (também encontrada no gênero *Dadadon* de Madagascar) e (2) dentes pós-caninos superiores com a presença de três cúspides sendo a posterior muito grande. Ambos os crânios (147mm e 181mm) apresentam tamanho superior ao holótipo (75mm). Tendo o primeiro a região temporal menor em relação ao segundo. A região pós-orbital dos crânios mereceu especial atenção nesta primeira fase de descrição, pois não havia sido reportada ainda para *Santacruzodon*. O basicrânio é lateralmente largo, com formato triangular. Consiste em proótico e opistótico separados, forame pterigoparoccipital envolvido pelo esquamosal, ala do basisfenoide participando da margem da fenestra *ovalis*, forame jugular e fenestra *rotunda* confluentes, cavum epiptericum aberto ventralmente, forames para a carótida interna ausentes no basisfenoide, processo paroccipital não bifurcado. A placa occipital possui uma depressão profunda na região do supraoccipital e interparietal e os forames pós-temporais localizam-se na sutura entre tabular e opistótico. Através da identificação e descrição dessas estruturas presentes no basicrânio na placa occipital a pesquisa contribuiu com informações adicionais para a diagnose do gênero *Santacruzodon*.